

# SAÚDE MENTAL DA ENFERMAGEM NA LINHA DE FRENTE DA COVID-19: DESAFIOS DIANTE DA PANDEMIA

## NURSING MENTAL HEALTH ON THE COVID-19 FRONTLINE: CHALLENGES BEFORE THE PANDEMIC

Érica Ramos Feijão<sup>1,2</sup>

<https://orcid.org/0000-0001-8019-1158>

Laurice Félix de Oliveira<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0000-0003-3727-8359>

Mônica Almeida Valverde<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0000.0002-8495-3014>

Ronaldo Nunes Lima<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0000-0003-1321-6145>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek - JK. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

<sup>2</sup>Autora correspondente: E-mail: ramoserica342@gmail.com

<sup>3</sup>Mestrando em Ciência e Tecnologia em Saúde pela Universidade de Brasília – UNB. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: Ronaldo.nunes@facjk.com.br

### Como citar este artigo:

Feijão ER, Oliveira LF, Valverde MA. Saúde Mental da Enfermagem na linha de frente da Covid-19: desafios diante da pandemia. Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2021; 4(2):40-6.

Submissão: 04.05.2022

Aprovação: 30.06.2022

<http://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis>

[revistarebis@gmail.com](mailto:revistarebis@gmail.com)

**Resumo:** O novo Coronavírus é uma doença respiratória infecciosa grave, que compromete a funcionalidade pulmonar, exige atendimento de alta complexidade, deixando os profissionais expostos a fatores que promovem maior vulnerabilidade para adquirir o vírus, refletindo no esgotamento profissional. O objetivo do trabalho foi analisar a importância na saúde mental dos profissionais de enfermagem, bem como descrever os desafios da enfermagem diante do novo Coronavírus e avaliar as causas e as consequências do estresse da equipe de enfermagem que atuam na linha de frente da covid-19. Pesquisa buscou levantamento bibliográfico, artigos produzidos entre 2020 e 2021 em banco de dados nacionais e internacionais pela plataforma *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), em que foram selecionados periódicos utilizando os operadores booleanos AND e OR. Após a realização de estudos, pesquisa realizada mostra resultados de profissionais com síndrome do esgotamento profissional, com a frequência apontada os maiores desafios enfrentados pela categoria, em razão dá instabilidade emocional. Assim conclui-se, que houve um aumento significativo de profissionais com sofrimento psíquico, por consequência da pandemia, sendo adquiridos pelo cansaço físico e mental, devido à exaustiva jornada de trabalho associada às más condições hospitalares oferecidas aos profissionais e ao desequilíbrio emocional ocasionado pelo estresse ocupacional.

**Palavras-chave:** Covid-19, enfermagem, esgotamento profissional e saúde mental.

**Abstract:** The new Coronavirus is a serious infectious respiratory disease that compromises pulmonary functionality, requires high-complexity care, leaving professionals exposed to factors that promote greater vulnerability to acquiring the virus, reflecting on professional exhaustion. The objective of the study was to analyze the importance of the mental health of nursing professionals, as well as to describe the challenges of nursing in the face of the new Coronavirus and to evaluate the causes and consequences of the stress of the nursing team who work on the front line of covid-19. . Research sought a bibliographic survey, articles produced between 2020 and 2021 in national and international databases by the Scientific Electronic Library Online platform (SciELO), Federal Nursing Council (COFEN) and Virtual Health Library (BVS), in which journals were selected using the Boolean operators AND and OR. After carrying out studies, research carried out shows results of professionals with professional burnout syndrome, often pointing out the greatest challenges faced by the category, due to emotional instability. Thus, it is concluded that there was a significant increase in professionals with psychological suffering, as a result of the pandemic, being acquired by physical and mental fatigue, due to the exhaustive working day associated with the poor hospital conditions offered to professionals and the emotional imbalance caused by stress occupational.

**Keywords:** Covid-19, nursing, professional burnout and mental health.

## Introdução

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a situação de pandemia no ano de 2020 e a saúde pública foi surpreendida pelo surto do novo coronavírus (SARS-CoV-2). Nesse contexto, a equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) foi acionada para servir de modo mais intenso [1], sobretudo, no tocante ao atendimento de triagem. Pesquisas atuais apresentam casos de profissionais afastados por esgotamento profissional, de modo a evidenciar que a gestão dos problemas relacionados às emoções (saúde mental) vem sendo prejudicada pelo momento vivenciado [2].

A covid-19 é uma doença respiratória infecciosa grave, que compromete a funcionalidade pulmonar, podendo inclusive ocasionar a morte. Em face das inúmeras contaminações, que ocorreram rapidamente, as nações se despertam para uma preocupação mundial acerca da temática sobre saúde pública [3]. A saúde no Brasil, organizada pelo Sistema Único de Saúde-SUS, entrou em colapso por falta de imunização, ocasionando milhares de mortes por todo o território nacional. Destaca-se que a forma de contaminação se dá, principalmente, pelo contato físico, a partir do qual há a transmissão do vírus por espirro e/ou tosse [4].

No cenário de contaminações, a equipe de enfermagem ocupa posição de destaque, pois é ela que ministra os primeiros cuidados ao paciente, tendo atribuições a serem executadas, por ser tratar de uma doença que carece de cuidados específicos, além de protocolos a serem cumpridos [5].

O serviço prestado pela equipe de enfermagem exige não somente saúde física, mas também mental e emocional dos colaboradores. Diante disso, este trabalho apresenta um estudo sobre a problemática da saúde mental da equipe de enfermagem na linha de frente da covid-19, em face das causas e consequências do estresse. Analisa-se que a saúde mental passou a ser questão de ordem pública, pois o trabalho da equipe é cuidar diretamente de pacientes infectados. Alguns profissionais foram afastados porque chegaram ao extremo do esgotamento emocional em razão de perdas no ambiente laboral, bem como no familiar [6].

O tema se justifica pela importância da saúde mental da equipe de enfermagem, principalmente, em tempos de pandemia. O objetivo deste trabalho é analisar as causas e as consequências do aumento do estresse e descrever os desafios enfrentados.

## Materiais e Métodos

A revisão narrativa pretende analisar a saúde mental da equipe de enfermagem atuante na linha de frente da covid-19. A metodologia empregada, nessa pesquisa, buscou levantamento bibliográfico a partir de artigos produzidos entre 2020 e 2021.

O período para a construção do presente estudo foi de agosto de 2021 a dezembro de 2021. As palavras-chave utilizadas para as buscas foram: covid-19,

enfermagem, esgotamento profissional, saúde mental. A referida busca foi realizada nas bases de dados nacionais e internacionais pela plataforma *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*, Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram selecionados 25 periódicos, utilizando os operadores *booleanos AND* e *OR* de um total de 30 analisados, sendo que dentre os selecionados, encontram-se: 15 periódicos do SciELO, 4 do COFEN e 6 da BVS.

A partir desses 30 periódicos, utilizou-se o critério de temática direta para inclusão e exclusão, sendo que 5 foram excluídos porque não tratavam diretamente do objeto dessa pesquisa.

Ademais, o estudo se deteve na análise dos desafios enfrentados pela categoria, diante da referenciada doença; na avaliação das causas e consequências do estresse; e, no exame da importância da atuação dos aludidos profissionais.

## Referencial teórico

Atualmente, a covid-19 é uma preocupação mundial e trata-se do maior desafio já enfrentado nos últimos tempos. O avanço do SARS-CoV-2 impactou drasticamente a saúde, gerando estresse físico e mental aos profissionais da enfermagem, atuantes na linha de frente ao combate a covid-19 [7].

Cuida-se de uma doença infecciosa grave, causada pelo vírus, o qual compromete o sistema respiratório, levando a complicações como insuficiência respiratória. Além disso, pode ocasionar casos mais graves que exigem tratamentos específicos em unidade de terapia intensiva (UTI) [8].

Em inúmeros casos de contaminações demandou-se atendimento emergencial. A busca desses atendimentos nas emergências hospitalares fez com que o SUS entrasse em colapso, devido ao adoecimento da população, que contribuiu ainda mais para a falta de equipamentos de proteção individual (EPIs), a escassez de insumo hospitalar e o déficit de leitos [9].

O surgimento da analisada doença atingiu, de forma devastadora, o SUS, gerando pânico e medo na equipe de enfermagem, uma vez que a transmissão se dá, na maioria das vezes, pelo contato físico. Nesse sentido, os profissionais ficaram expostos a fatores que promovem maior vulnerabilidade para adquirir o vírus, refletindo na exaustão profissional [10].

Ademais, ressalta-se que o trabalho da equipe de enfermagem dispõe complexidade técnica, a qual demanda maior conhecimento científico e controle na tomada de decisões imediatas, maximizando assim, o esgotamento profissional na jornada de trabalho [11].

Depreende-se que a crise na saúde pública contribuiu para o desgaste laboral, levando a equipe a apresentar alto nível de ansiedade, provocado pelo adoecimento severo da saúde mental. De tal modo, compreende-se que o exercício profissional é marcado pela complexidade emocional no ambiente de trabalho [12].

Frente à situação emergencial traçada durante a jornada de trabalho, a insegurança alcança os mencionados profissionais, sendo muitos deles afastados, em isolamento social, dos seus familiares por medo de contaminação [13].

Logo, infere-se que determinados profissionais foram afastados do ambiente de trabalho em razão da incapacidade pessoal de desenvolver o papel multidisciplinar, estabelecido nos dias vivenciados na pandemia [14].

Considere-se que a equipe de enfermagem passou a enfrentar desafios, sendo um deles o esgotamento profissional pela intensidade da jornada de trabalho, somada às más condições hospitalares, o que dificulta o desenvolvimento e as atribuições da categoria [15]. A exposição dos profissionais causou sérios danos à saúde mental pelos dias de tensão enfrentados. Observa-se que isso atingiu a vida pessoal, causando insegurança e incerteza [16].

Nesse período, observa-se que os referidos trabalhadores apresentaram vulnerabilidades aos efeitos da pandemia, demonstrando sinais atípicos, acarretados pelo estresse profissional [17]. De fato, as circunstâncias evidenciam fatores de cansaço, ansiedade, insônia e medo. Além do sofrimento psíquico gerado pelo momento [18].

Os profissionais afastados atingiram o limite do esgotamento emocional porque tiveram que tolerar

perdas, dores e sofrimentos [19]. Nesse contexto, observa-se a frustração dos profissionais que continuam prestando assistência de modo intenso. E mesmo com acontecimentos lamentáveis, mantêm-se esforçando junto à equipe multidisciplinar [20].

## Resultados

A partir da sequência lógica apresentada no Quadro 1 e pelos Gráficos 1, 2 e 3, onde constam a análise de dados de 25 artigos selecionados, verifica-se que as principais descobertas se relacionam: aos fatores de síndrome psíquica (ansiedade; depressão; exaustão; estresse; vulnerabilidade; isolamento; desvalorização; e, insônia) que geram o desgaste profissional, bem como à conclusão de que as mulheres foram as mais afetadas e, por fim, à exposição a contaminações por falta de recursos (falta de equipamento de proteção individual - EPIs, sobrecarga de trabalho, escassez de insumo hospitalar e déficit de leitos).

Os artigos selecionados e analisados compõem os resultados e a discussão, de modo a destacar as questões relevantes quanto aos profissionais com síndrome do esgotamento profissional, conforme apresenta o Quadro 1.

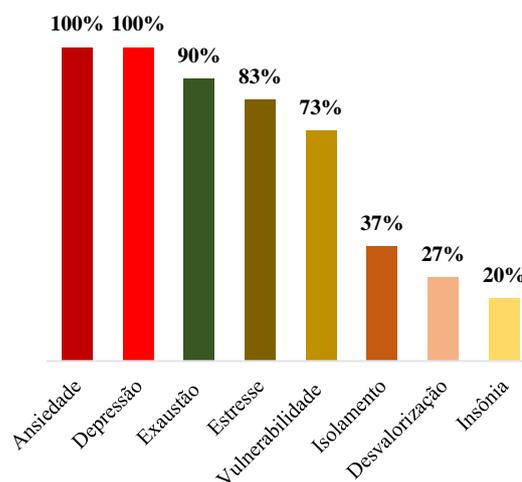
Quadro 1: Distribuição dos trabalhos segundo citações, obra e objetivo

Referência	Título da obra	Objetivo
[1]	Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de covid-19: recursos de apoio.	Refletir sobre as implicações da pandemia de coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em desenvolvimento.
[2]	De cuidador a paciente: na pandemia da covid-19, quem defende e cuida da enfermagem brasileira.	Refletir sobre a saúde do trabalhador de enfermagem diante da crise da pandemia pela covid-19.
[3]	Covid-19 e saúde mental: a emergência do cuidado.	Reunir informações e resultados de pesquisas sobre o impacto de tais crises na saúde mental.
[4]	Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19: <i>Scoping Review</i> .	Mapear sistematicamente a produção de conhecimento, com a literatura nacional e internacional, de situações de sofrimento psíquico que os profissionais de enfermagem vivenciam quando expostos à pandemia da covid-19.
[5]	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19.	Analisar a prevalência de sintomas depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da covid-19.
[6]	A luta dos profissionais de saúde no enfrentamento da covid-19.	Representar o mais importante problema mundial de saúde pública dos últimos 100 anos.
[7]	Enfermagem na atenção às pessoas com covid-19: desafios na atuação do sistema cofen/corens.	Analisar os desafios dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem perante a atuação da enfermagem na atenção às pessoas com covid-19.
[8]	Projeto Vida em Quarentena: estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros diante da covid-19.	Relatar a experiência no desenvolvimento do projeto de extensão "Vida em Quarentena" com uma estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros atuantes na linha de frente do combate à covid-19.
[9]	Burnout e saúde mental em tempos de pandemia de covid-19: revisão sistemática com metanálise.	Identificar os impactos gerados pela pandemia na saúde mental dos profissionais enfermeiros.
[10]	Atuação da enfermagem no cenário da pandemia covid-19.	Relatar as experiências, receios e anseios dos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente aos cuidados de pacientes suspeitos e confirmado da covid-19.
[11]	Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da covid-19: Síntese se Evidência.	Identificar os principais efeitos psicológicos da pandemia da covid-19 nos profissionais de enfermagem; descrever os profissionais capazes de gerar estresse psicológico nos profissionais de enfermagem; descrever as estratégias de <i>coping</i> para o combate ao estresse emocional.

Continuação...		
[12]	A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da covid -19 em um hospital universitário regional.	Identificar a prevalência e fatores associados à ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento da covid -19 em hospital universitário.
[13]	Reorganização da atenção à saúde mental na pandemia de covid-19.	Considerar que existem questões de saúde mental específicas desse período, e sofrimentos desencadeados pelas mudanças de vida decorrentes da insegurança nos aspectos de saúde, social e econômico.
[14]	Saúde mental dos profissionais de enfermagem no Brasil no contexto da pandemia covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem.	Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem brasileiros no contexto da pandemia covid -19.
[15]	A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de covid-19.	Sistematizar um conjunto de evidências científicas apresentadas em artigos internacionais que identificam os principais problemas que estão afetando os profissionais de saúde envolvidos diretamente no enfrentamento da pandemia de covid-19 e apontam ações e estratégias para a proteção e a assistência à saúde desses profissionais.
[16]	Saúde mental, experiência e cuidado: implicações da pandemia de covid-19.	Analisar saúde pública, mas também desencadeiam crises socioeconômicas e políticas.
[17]	Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus.	Refletir sobre as intervenções/ações de cuidado em saúde mental voltados aos profissionais da saúde que prestam assistência ao paciente suspeito ou diagnosticado com covid-19.
[18]	O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da covid-19 em hospital geral.	Investigar os efeitos da atuação na linha de frente da covid -19 na saúde mental de profissionais de hospital público.
[19]	Satisfação, estresse e esgotamento profissional de enfermeiros gestores e assistencialistas da Atenção Primária à Saúde.	Correlacionar os indicadores de satisfação no trabalho, fatores de estresse ocupacional e de esgotamento profissional entre os enfermeiros gestores e assistencialistas da Atenção Primária à Saúde.
[20]	Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (covid-19).	Sistematizar conhecimentos sobre implicações na saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus.
[21]	Prevalência de esgotamento profissionais em técnicos em enfermagem de uma unidade de Terapia Intensiva Adulto.	Verificar a prevalência de esgotamento profissional em técnicos em enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva adulto e associar a prevalência a dados sociodemográficos e clínicos.
[22]	Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus.	Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem no contexto na pandemia de coronavírus.
[23]	Saúde mental: foco nos profissionais de saúde.	Sofrimento psíquico, ao enfrentarem seus afazeres profissionais com inúmeras dificuldades, aliadas à própria desestabilização emocional diante de seus medos e de tanta dor e consternação das pessoas que estão cuidando.
[24]	Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao covid-19.	Descrever e discutir a atuação dos profissionais de enfermagem, sua exposição aos fatores de risco no trabalho e a importância do apoio psicossocial na pandemia do covid-19.
[25]	Desafios da enfermagem brasileira no Combate da covid-19: uma reflexão.	Refletir sobre desafios enfrentados pela Enfermagem brasileira no combate ao covid-19.

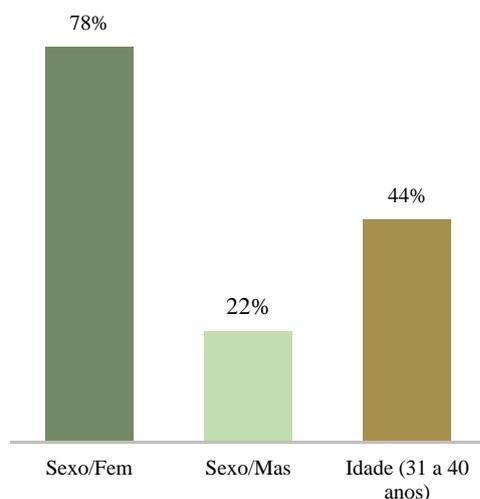
Após a análise na base de dados eletrônicos, contendo os 25 artigos selecionados, foi possível compor no Gráfico 1, com a frequência apontada, os principais fatores que têm gerado o desgaste profissional. Observa-se que cem por cento (100%) dos artigos destacam ansiedade e depressão, noventa por cento (90%) exaustão, oitenta e três (83%) estresse, setenta e três por cento (73%) vulnerabilidade, trinta e sete por cento (37%) isolamento, vinte e sete por cento (27%) desvalorização e vinte por cento (20%) citam insônia.

Gráfico 1: Estudos analisados com objetivo de avaliar os fatores de síndrome psíquica [1-25]



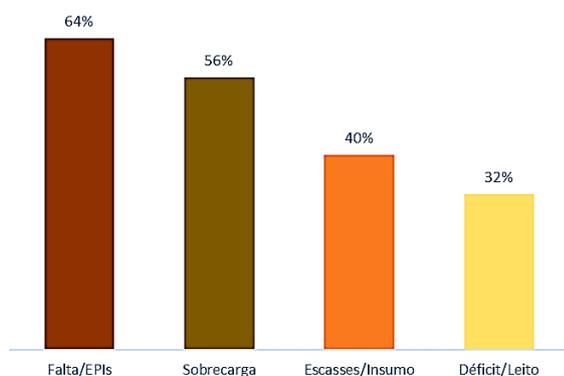
O estudo realizado buscou desenvolver método de análise em sofrimento mental desenvolvido pelos profissionais da enfermagem, para compor o Gráfico 2, foram selecionados 18 artigos extraídos na base de dados. A pesquisa atual destaca-se 78% dos artigos apresentam o sexo feminino, aponta que as mulheres foi a classe mais afetada, sendo que 44% são na faixa etária entre 31 a 40 anos, enquanto 22% menciona o sexo masculino.

Gráfico 2: Análise da importância da saúde mental dos profissionais da enfermagem [1,4,5,7-9,11,12,14,15,17-22, 24,25]



A pesquisa realizada mostra os desafios enfrentados pelos profissionais na pandemia. O Gráfico 3 foi composto por 25 artigos, em que o estudo relata desafios vivenciados pela enfermagem, expostos aos maiores riscos de contaminações, devido à falta de recursos. A presente pesquisa aponta que 64% foram por falta de equipamento de proteção individual (EPIs), 56% relatam a sobrecarga de trabalho, 40% citam escassez de insumo hospitalar e 32% mostram déficit de leitos.

Gráfico 3: Os principais desafios enfrentados na pandemia [1-25]



## Discussão

No contexto da totalidade das evidências mais relevantes, ressalta-se que no tocante aos fatores

psíquicos, a maior incidência foi de ansiedade, depressão e exaustão, respectivamente. Já no que se refere aos principais desafios enfrentados na pandemia, destacaram-se, nessa ordem, a falta de equipamento de proteção individual (EPIs) e a sobrecarga de trabalho.

Assim, compreende-se que o estudo identificou o esgotamento laboral em profissionais que compõe a equipe de enfermagem no combate a covid-19. O exercício profissional associado à falta de imunização teve relevância significativa. Desse modo, conseqüentemente, observou-se a existência de maior predisposição ao sofrimento mental, em resposta ao surto infeccioso [1].

Apesar da limitação dos dados, pôde-se constatar, em face da discussão sobre a influência ou associação de variáveis, que o sexo feminino foi a categoria mais afetada, certamente porque as mulheres têm mais predisposição para desenvolver transtornos psicossociais. Sobre a variável etária, verifica-se que a idade mais afetada foi entre 31 a 40 anos. Em contrapartida, o sexo masculino apresentou baixo índice, por se tratar da minoria na categoria.

Outro fator relevante consiste na dificuldade na busca de artigos que analisam a importância da equipe de enfermagem na linha de frente ao coronavírus, uma vez que a referida equipe é responsável por desenvolver ações de atendimento de triagem. Compreende-se, nesse sentido, que a grande parte da equipe de enfermagem se compõe por técnicos sobrepostos por enfermeiros. De fato, cuida-se de seres humanos que sofrem e têm medo junto à população, de modo que, a partir do ofício desempenhado, são consideradas pessoas de grande relevância por prestar serviços de saúde, mesmo não tendo suporte adequado [24].

O avanço da doença juntamente com a falta de recursos fez com que a exposição diária desses profissionais agravasse o nível de estresse, prejudicando a saúde mental. Em referência ao gráfico 3, engloba os desafios vivenciados pela equipe, na qual são alvo de contaminação, incluindo-se as más condições hospitalares, bem como falta de equipamento de proteção individual (EPIs), seguindo pela sobrecarga de trabalho, situações propícias ao desgaste profissional.

Em razão disso, houve o aumento da instabilidade emocional, devido aos esforços enfrentados, tomando como fator principal o sofrimento mental. Em conseqüência da pandemia, o Gráfico 1 relata o crescimento gradativo das manifestações graves causadas pelo desequilíbrio mental, apresentado nos casos clínicos como surto psicótico.

Este estudo enfatizou a análise da saúde mental da equipe de enfermagem na linha de frente da covid-19. Por se tratar de revisão bibliográfica, o trabalho tem limitado o aprofundamento da pesquisa, mesmo tratando-se de um tema atual. Sugere-se desenvolvimento mais apurado sobre o tema para maior conhecimento da saúde mental da enfermagem diante da pandemia.

## Conclusão

Em vista dos argumentos apresentados, infere-se que são diversas as atribuições da equipe de enfermagem, incluindo-se a triagem. Compreende-se, portanto, que possui atuação ampla e de alta complexidade, podendo integrar na prevenção, na promoção, no tratamento, dentre outros.

Pela observação dos aspectos evidenciados, ao analisar as causas e as consequências do aumento do estresse, depreende-se que a assistência da equipe na pandemia tem sido um trabalho essencial e de grande valia para a população. Destaca-se que a atuação desses trabalhadores tem relação direta com o paciente e os problemas que esta causa. Por muitas vezes escapa ao controle, afetando diretamente os estudados profissionais.

Logo, os resultados citam o desfecho na saúde física e mental dos profissionais que foram afetados na pandemia, sendo alguns afastados. Com efeito, o medo é umas das consequências adquiridas pelo cansaço, devido a exaustiva jornada de trabalho, levando assim ao aumento do número de profissionais com estresse laboral.

Por todos esses aspectos, conclui-se que houve significativo adoecimento e desequilíbrio psíquico nos membros da equipe de enfermagem, ocasionado pela intensa jornada de trabalho associada às más condições oferecidas.

## Referências

- [1] Ramos TAM, Barlem TJG, Barlem ELD, Castanheira JS, Toesche RL. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de covid-19: recursos de apoio. *Esc Anna Nery*. 2020; 24:1-7.
- [2] Miranda FBG, Yamamura M, Pereira SS, Pereira CS, Zanatta STP, Costa MK, *et al.* Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19: *Esc Anna Nery* 2021; 25:1-10.
- [3] Soares SSS, Sousa NVDO, Carvalho EC, Varella TCMMML, Andrade KBS, Pereira SEM, *et al.* De cuidador a paciente: na pandemia da covid-19, quem defende e cuida da enfermagem brasileira. *Esc Anna Nery*. 2020; 24:1-7.
- [4] Faro A, Bahiano MA, Nakano TC, Reis C, Silva BFP, Vitti LS. Covid-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. *Estud psicol Campinas*. 2020; 37:1-14.
- [5] Reis LM, Lago PN, Carvalho AH, Nobre VNN, Guimarães APR. Atuação da enfermagem no cenário da pandemia covid-19. *Rev Nursing*. 2020; 23(269):4765-72.
- [6] Santos KMR, Galvão MHR, Gomes SM, Sousa TA, Medeiros AA, Barbosa IR. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. *Esc Anna Nery*. 2021; 25(1):1-15.
- [7] Medeiros EA. A luta dos profissionais de saúde no enfrentamento da covid-19. *Acta Paul Enferm*. 2020; 33(3):1-4.
- [8] Clementino FS, Chaves AEP, Pessoa Júnior JM, Miranda FAN, Medeiros SM, Martiniano CS. Enfermagem na atenção às pessoas com covid-19: desafios na atuação do sistema Cofen/corens. *Texto Cont Enferm*. 2020; 29: e20200251.
- [9] Oliveira EN, Costa MSA, Marques NS, Lomeo RC, Nascimento PIFV, Rodrigues CS, *et al.* Projeto vida em quarentena: estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros diante da covid-19. *Enferm Foco*. 2020; 11(1):162-7.
- [10] Reis LM, Lago PN, Carvalho AH, Nobre VNN, Guimarães APR. Atuação da enfermagem no cenário da pandemia covid-19. *Rev Nursing*. 2020; 23(269):4765-72.
- [11] Luz DCRP, Campos JRE, Bezerra POS, Campos JBR, Nascimento AMV, Barros AB. Burnout e saúde mental em tempos de pandemia de covid-19: revisão sistemática com metanálise. *Rev Nursing*. 2021; 24(276):5714-25.
- [12] Barbosa DJ, Pereira Gomes M, Barbosa Assumpção de Souza F, Tosoli Gomes AM. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da covid-19: síntese de evidências. *Com Cien Saúde*. 2022; 31(1):31-47
- [13] Dal’Bosco EB, Floriano LSM, Skupien SV, Arcoro G, Martins AR, Anselmo ACC. A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da covid-19 em um hospital universitário regional. *Rev Bras Enferm*. 2020; 73(2):1-7.
- [14] Figel FC, Sousa MC, Yamaguchi LS, Gonçalo SL, Murta JE, Alves AC. Reorganização da atenção à saúde mental na pandemia de covid-19. *Rev Saúde Pub. Paraná*. 2020; 3(1):118-28.
- [15] Humerez DC, OHL RIB, Silva MCN. Saúde mental dos profissionais de enfermagem no Brasil no contexto da pandemia covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. *Cogitare enferm*. 2020; 25(1):1-10.
- [16] Teixeira CFS, Soares CM, Souza EA, Lisboa ES, Pinto ICM, Andrade LR, Espiridião MA. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de covid-19. *Rev Cien Saúde Col*. 2020; 25(9):3465-74.
- [17] Scorsolini-Comin F, Rossato L, Santos M. Saúde mental, experiência e cuidado: implicações da pandemia de covid-19. *Rev da SPAGESP*. 2020; 21(2):1-6.
- [18] Saidel MGB, Lima MHM, Campos CJG, Loyola CMD, Esperidião E, Rodrigues J. Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus. *Rev Enferm UERJ*. 2020; 28(4):1-6.
- [19] Horta RL, Camargo EG, Barbosa MLL, Lantin PJS, Sette TG, Lucini TCG, *et al.* O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da covid-19 em hospital geral. *J Bras Psiquiatr* 2021; 70(1):30-8.
- [20] Garcia GPA, Marziale MHP. *Satisfaction, stress and burnout of nurse managers and care nurses in*

- primary health care*. Rev Esc Enferm USP. 2021; 55(10):1-8.
- [21] Schmidt B, Crepaldi MA, Bolze SDA, Neiva-Silva L, Demenech LM. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (covid-19). Estud psicol – Campinas. 2020; 37(4):1-13.
- [22] Alves MCC, Barilli SLS, Specht AM, Herbert NDR. *Burnout syndrome prevalence among nursing technicians of an adult intensive care unit*. 2021; 74(3):1-7.
- [23] Duarte MLC, Silva DG, Bagatini MMC. Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus. Rev Gaúcha Enferm. 2021; 42(1):1-6.
- [24] Esperidião E, Saidel MGB, Rodrigues J. A saúde mental: foco nos profissionais de saúde. Rev Bras Enferm. 2020; 73(1):1-2.
- [25] Moreira AS, Lucca SR. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao covid-19. Rev Int Lit. 2020; 11(1):155-61.
- [26] Quadros A, Fernandes MC, Aralo BR, Caregnato RCA. Desafios da enfermagem brasileira no combate da covid-19: uma reflexão. Rev Int Lit. 2020; 11(1):78-83.